

2023.2 . Ano XL . Número 46

CALÍOPE

Presença Clássica



2023.2 . Ano XL . Número 46

CALÍOPE

Presença Clássica

ISSN 2447-875X

EDITORES

Fábio Frohwein de Salles Moniz
Rainer Guggenberger

Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas
Departamento de Letras Clássicas da UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
REITOR Roberto de Andrade Medronho

CENTRO DE LETRAS E ARTES
DECANO Afranio Gonçalves Barbosa

FACULDADE DE LETRAS
DIRETORA Sonia Cristina Reis

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS CLÁSSICAS
COORDENADOR Rainer Guggenberger
VICE-COORDENADOR Fábio Frohwein de Salles Moniz

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS
CHEFE Ticiano Curvelo Estrela de Lacerda
SUBSTITUTO EVENTUAL Beatriz Cristina de Paoli Correia

EDITORES
Fábio Frohwein de Salles Moniz
Rainer Guggenberger

CONSELHO EDITORIAL
Alice da Silva Cunha
Ana Thereza Basílio Vieira
Anderson de Araújo Martins Esteves
Arlete José Mota
Auto Lyra Teixeira
Ricardo de Souza Nogueira
Tania Martins Santos

CONSELHO CONSULTIVO
Alfred Dunshirn (Universität Wien)
David Konstan (New York University)
Edith Hall (King's College London)
Frederico Lourenço (Universidade de Coimbra)
Gabriele Cornelli (UnB)
Gian Biagio Conte (Scuola Normale Superiore di Pisa)
Isabella Tardin (Unicamp)
Jacyntho Lins Brandão (UFMG)
Jean-Michel Carré (EHESS)
Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra)
Martin Dinter (King's College London)
Victor Hugo Méndez Aguirre (Universidad Nacional Autónoma de México)
Violaine Sebillote-Cuchet (Université Paris 1)
Zelia de Almeida Cardoso (USP) – *in memoriam*

CAPA
Máscara do teatro grego. Museum of Archaeology and Anthropology, Cambridge. Foto: Rainer Guggenberger.

EDITORAÇÃO
Fábio Frohwein de Salles Moniz | Rainer Guggenberger

REVISORES DO NÚMERO 46
Elisa Costa Brandão de Carvalho | Fábio Frohwein de Salles Moniz | Rainer Guggenberger | Ricardo de Souza Nogueira | Vinicius Francisco Chichurra

Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas | Faculdade de Letras – UFRJ
Av. Horácio Macedo, 2151 – sala F-327 – Ilha do Fundão 21941-917 – Rio de Janeiro – RJ
www.letras.ufrj.br/pgclassicas – pgclassicas@letras.ufrj.br

Apresentação

Fábio Frohwein de Salles Moniz | Rainer Guggenberger

DOI <https://doi.org/10.17074/cpc.v1i46.67353>

A REVISTA CALÍOPE: PRESENÇA CLÁSSICA, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas da Universidade Federal do Rio de Janeiro, tem o prazer de apresentar seu número 46, reafirmando seu compromisso com a difusão e o aprofundamento dos estudos sobre a Antiguidade Clássica e sua recepção. Este volume reúne dez artigos que abordam uma ampla gama de temas, desde a cultura epistolar medieval até a “transcrição musical” de uma tragédia grega no Brasil modernista.

A edição inicia-se com “A Stronghold of Letters: Late Medieval Durham as a Symbol of the Epistolarity”, artigo de Lucas Matheus Caminiti Amaya, que investiga a relevância da cultura epistolar e da prática de escrita de cartas na constituição do Priorado da Catedral de Durham como um polo de erudição na Inglaterra medieval. Na sequência, Alessandro Rolim de Moura apresenta uma resenha crítica da obra *The Greeks: a Global History*, de Roderick Beaton, enfatizando sua abordagem inovadora sobre a trajetória dos helenófonos ao longo dos séculos e suas interações com outros povos e culturas.

Os estudos sobre literatura épica e mitologia ganham destaque com “Eneias: a construção de um herói”, artigo de Alcione Lucena de Albertim, que examina a construção do herói Eneias a partir do conceito de *pietas* e sua função como fundador

de Roma, estabelecendo um contraponto com as representações heroicas na *Iliada* e na *Odisseia*. Em seguida, Anderson de Araujo Martins Esteves, em “O amor grego na Inglaterra Tardo-vitoriana e Eduardiana” analisa o conceito de “amor grego”, explorando como a tradição homoerótica da Grécia Antiga foi ressignificada por intelectuais como John Addington Symonds, Goldsworthy Lowes Dickinson e E.M. Forster na defesa dos direitos dos homossexuais.

A personagem de Medeia é o foco de “Medeia: o fogo abrasador do amor à ruína”, artigo de Aline Layane Souto da Silva e Regina Simon da Silva, que investigam a ação de Eros sobre a heroína e a simbologia do fogo em sua trajetória, com base nas *Argonáuticas* de Apolônio de Rodes e na *Medeia* de Eurípides. Em seguida, “O recurso argumentativo de provas não técnicas em *Contra Áfobo III*, de Demóstenes”, de Guilherme Lemos Nogueira e Glória Braga Onelley, analisa as estratégias argumentativas de Demóstenes em *Contra Áfobo III*, com especial atenção ao uso de provas não técnicas, demonstrando a sofisticação da retórica forense ateniense.

O universo da poesia latina elegíaca é explorado por Vitor de Simoni Millione, em “Le motif de la *militia amoris* dans les *Élégies* de Properce et les *Amours* I.9 d’Ovide: une analyse schématique”, que examina o motivo da *militia amoris* nas *Elegias* de Propério e nos *Amores* de Ovídio, identificando semelhanças e diferenças na abordagem desse tema por ambos os poetas. Já Thainan Noronha de Andrade, em “*Magnum Miraculum*: os fundamentos da dignidade humana na filosofia oculta renascentista”, discute os fundamentos filosóficos da dignidade humana na filosofia oculta renascentista, destacando a influência do platonismo e das correntes esotéricas sobre a concepção do ser humano no pensamento do período.

A literatura bizantina é abordada por Reina Marisol Troca Pereira, que apresenta sua tradução do romanesco grego de Nicetas Eugeniano, discutindo sua estrutura, suas conexões intertextuais com a tradição clássica e sua recepção no contexto bizantino. Encerrando a edição, Sandra Regina Guimarães realiza

um estudo crítico-genético da “transcrição musical” da *Antígone* de Sófocles feita por Guilherme de Almeida, analisando as marcas do modernismo e da musicalidade em sua tradução poética.

Os artigos deste número demonstram a vitalidade dos estudos clássicos e sua constante renovação, promovendo um diálogo interdisciplinar que atravessa diferentes períodos e abordagens. Desejamos a todos uma leitura enriquecedora e inspiradora.